



Celebração Dominical - Diocese de Apucarana

SOLEINIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

02 de janeiro de 2022 - Ano C - Branco

“Ajoelharam-se diante Dele, e O adoraram.”

Mt 1,11

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Tendo celebrado o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, somos convocados a viver, na Solenidade de hoje, sua manifestação ao mundo! A Epifania do Senhor expressa o grande mistério do Deus que historicamente se revela: vem à nós convocando-nos a segui-lo. Nossa resposta é a conversão, pois quem encontra Jesus, à exemplo dos magos do oriente, muda de caminho!

02. CANTO INICIAL (Apostila 87º Encontro)

1. Meu irmão, é bom saber pra onde vais, caminhando sem parar; imagino que tu tenhas ideais, um lugar pra chegar.

Ref.: Olha a estrela que Deus te colocou mostrando o bem, sobre a gruta de Belém, a guiar teu caminhar. (bis)

2. Tua vida é uma viagem sem parar, ao encontro do amanhã; põe nos pés toda esperança de chegar numa terra mais irmã.

3. O Senhor também um dia foi migrante, quantas portas viu bater; mesmo assim levou seu grande plano avante, numa gruta foi nascer.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (pausa)

05. CANTO PENITENCIAL (98º Enc.)

S.: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)**

S.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T.: **Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (bis)**

S.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)**

Presid.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

Nós Vos louvamos,

nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças,

por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós;

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai,

tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo,

Jesus Cristo;

Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

Amém! Amém!

07. OREMOS

Presid.: Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por N. S. J. C. ...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: As três leituras bíblicas de hoje, em perfeita unidade temática, afirmam claramente a universalidade da salvação de Deus por Cristo para todos os homens e nações.

I LEITURA - Is 60,1-6

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL SI 71(72)

(Mel. Das obras do Senhor / 92º Enc.)

Ref.: As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

II LEITURA - Ef 3, 2-3a.5-6

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos Apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Mt 2, 1-12

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mel. 98º)

Ref.: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS - ¹Tendo nascido

Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém.

⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: “Em Belém, na Judéia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶‘E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo’”. ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cui-

dadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹⁵Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para sua terra, seguindo outro caminho. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãos e irmãs em Cristo: Neste tempo do Natal, em que o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, supliquemos a Deus nosso Pai, dizendo:

Todos: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.

1. Pela Igreja de Deus, para que receba, na alegria da fé, a Jesus Cristo, nascido da Virgem Maria, rezemos ao Senhor...

2. Pela paz e prosperidade de todos os povos, para que o bem-estar social ajude os homens no caminho da salvação, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que se fecham à revelação divina, para que a Sabedoria do Verbo os leve a descobrir que Deus é o sentido último da vida, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Senhor, Pai santo, ouvi as súplicas dos vossos fiéis e por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus feito homem, dai-nos todos os bens da alma e do corpo. Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh, vinde, oh, vinde até Belém. Vede nascido vosso rei eterno.

Ref.: Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho e, alegres, acorrem ao rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível, de eternal grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas.

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! Quem não há deamá-lo?

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO

(MR p. 413)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(MR p. 469)

Presid.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis + estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

Todos: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa Francisco, nosso bispo Carlos e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

Todos: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Presid.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José. *Os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Todos: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Presid.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação

e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Presid.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na Noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N.N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso... (MR.p.500)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (96° enc.)

Ref.: Cantai ao Senhor, aleluia! Bendizei o seu nome, aleluia! Cantai ao Senhor, aleluia! Com hinos de glória, aleluia!

1. Cantai ao Senhor um canto novo. Cantai ao Senhor, toda terra. Bendizei para sempre o seu nome. Cantai, povos todos, sua glória!
2. Deus reina glorioso sobre a terra, temível e digno de louvor. Dai a Ele a glória que merece, prostrai-vos diante de sua majestade.
3. Alegrem-se o céu e a terra Diante de Deus que está vindo. Ele julga o mundo com justiça e com a verdade julga os povos.

21. CANTO DE COMUNHÃO II (93° enc.)

Ref.: Transbordamos, de coração, em poemas de grande alegria: o Cristo se manifestou pelo ventre da Virgem Maria! Pelo ventre da Virgem Maria!

1. Entoamos cantos mil ao Divino Criador! Sua face nos aclara pela via interior.
2. Eis que a obra magistral de uma nova criação, acontece com o Cristo na feliz ressurreição!
3. Testemunho nos convém em convívio fraternal: portadores do mistério, de uma vida eterna!
4. Destemidos ao além se cuidamos do viver, pois o Reino se revela em um novo amanhecer!

RITO FINAL

22. OREMOS

Presid.: Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda a parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. CANTO FINAL (96° encontro)

1. Santos Reis aqui chegaram, ai, ai. Cansados de viajar, ai, ai. Vieram pedir uma oferta, ai. Veja lá se pode dar, ai, ai.
2. Deus Menino hoje nasce, ai, ai. Na cidade ou no sertão, ai, ai. Na manjedoura que deve, ai. Ser o nosso coração, ai, ai.
3. Santos reis pedem justiça, ai, ai. Aos que governam a nação, ai, ai. Porque existem cofres cheios, ai. E há marmita sem feijão, ai, ai.
4. Santos reis vão despedindo-se, ai, ai. Mas prometem aqui voltar, ai, ai. Juntos com Jesus Menino, ai. Para todos abençoar, ai, ai.

O CRISTO SE MANIFESTOU...

Epifania significa manifestação. Manifestação de Deus que se revela no Menino, e do seio da Sagrada Família faz brilhar a Luz que vem iluminar todos os povos.

Na primeira leitura nos deparamos com um poema do Terceiro Isaías referindo-se à cidade de Jerusalém. No pós-exílio, diante de uma terra destruída e devastada, a palavra do profeta surge para renovar a esperança do povo. Jerusalém, a Cidade da Paz, será também a Cidade-Luz, pois o Senhor cuida de sua herança e não deixará de restaurar a glória de seu povo escolhido, dissipando as trevas. O texto, com fortes contornos universalistas, indica que a Cidade de Sião será também centro de convergência onde muitos povos reconhecerão a glória do Senhor.

No Evangelho, com uma sensibilidade ímpar, Mateus faz ver que as palavras do profeta Miquéias acerca de Belém se cumprem com o nascimento de Jesus. Ele é o verdadeiro Rei de Israel, e a estrala é o sinal de Deus que dá testemunho desses fatos. Guiados pela verdade, os magos-astrólogos buscam encontrar aquele que nasceu para renderem-lhe tributo. Suas ofertas são simbólicas: o ouro faz referência à sua realeza, o incenso manifesta a fé de que este menino traz em si a força da divindade, e a mirra é uma referência clara à humanidade assumida que enfrentará, no momento certo, a Paixão. Não à medida do poder opressor de Herodes, mas revestida de humildade, é a realeza de Jesus, que manifesta uma autoridade que se estenderá a todos os povos.

Texto: Equipe Diocesana